



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Relacionados À Sepse Neonatal Tardia Em Um Hospital Público Secundário

Autores: CRISTIANE RIBEIRO AMBROSIO (HMMDOLC); MARIA CAROLINA DE CAMPOS MARTINS (HMMDOLC); LUCIO BORGES DE ARAÚJO (HMMDOLC)

Resumo: Introdução: a sepse neonatal tardia é uma importante causa de morbi-mortalidade em prematuros, além de estar associada a um aumento de custos hospitalares. Objetivo: Descrever o custo hospitalar da sepse neonatal tardia em bebês internados em uma UTI neonatal e os fatores relacionados à sepse. Método: Foi realizado um estudo do tipo coorte retrospectivo com todos os pacientes internados na UTI neonatal no período de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2015 procurando detalhar os fatores relacionados a ocorrência de sepse e comparar o custo financeiro do grupo com sepse e sem sepse. Na análise estatística utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis e regressão logística. Resultados: No período de estudo, 713 pacientes foram internados na UTI neonatal. Desses, 131 (18,4%) tiveram o diagnóstico de sepse tardia. O grupo com sepse tardia teve um custo hospitalar médio significativamente mais alto (R\$ 11527,11; DP± R\$ 10248,53) do que o grupo de pacientes sem sepse (R\$ 4787,99; DP± R\$ 3885,06) $p < 0,001$. Não houve diferença entre tipo de parto, sexo e Apgar entre os grupos. Na análise univariada, os bebês que tiveram sepse eram significativamente mais prematuros, tinham escore de gravidade (SNAP-PE) maior, usaram cateter central de inserção periférica (PICC) por mais tempo, necessitaram mais tempo de nutrição parenteral, iniciaram a dieta enteral mais tarde e demoraram mais para receber dieta enteral plena, além de ficarem significativamente mais tempo internados. Na análise multivariada, apenas a idade gestacional, o tempo de internação e o tempo de se atingir a dieta plena, foram fatores de risco independentes para a sepse. Conclusão: A sepse neonatal tardia é influenciada por vários fatores, sendo que a prematuridade e a alimentação enteral tardia são fatores de risco que elevam o custo da internação e prolongam a mesma.